

PSEUDORRACIONALIDADE (AUTOCOGNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudorracionalidade* é a falsa razão, suposta racionalidade, ilusão cognitiva da consciência, homem ou mulher, atuando na autoproteção ao modo de mecanismo de defesa do ego (MDE), manifesto através de pensamentos, sentimentos, atitudes e / ou atos na *interação consciência-Cosmos*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivado de *rationalis*, “que serve para contar; que pode ser calculado; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Falsa racionalidade. 2. Pretensa racionalidade. 3. Suposta racionalidade. 4. Raciocínio emocional. 5. Raciocínio falaz. 6. Irracionalidade camouflada. 7. Pseudoracionalidade.

Neologia. As 5 expressões compostas *pseudorracionalidade artística*, *pseudorracionalidade científica*, *pseudorracionalidade religiosa*, *pseudorracionalidade filosófica* e *pseudorracionalidade política* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Racionalidade. 2. Razão. 3. Logicidade. 4. Lógica. 5. Justificativa racional lógica. 6. Raciocínio mentalsomático. 7. Pararracionalidade.

Estrangeirismologia: a racionalidade *soi-disant*; o *conflict of mind*; a *facies* defensiva do ego; o *modus ratiocinandi*; o *deficit cognitivo*; o *argumentum ad hominem*; a justificativa para manter o *status quo*; a *Alltagspsychologie*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoracionalidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *A mente mente*.

Coloquiologia. Eis expressão popular própria do raciocínio pseudorracional: – *Eu só estou fazendo isto para seu próprio bem*.

Citaciologia: – *O grande erro dessa casta de homens é confundir corrupção com evolução* (Monteiro Lobato, 1882–1948). *O coração tem razões que a própria razão desconhece* (Blaise Pascal, 1623–1662).

Filosofia: o cientificismo; o racionalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pseudorracionalidade; os pensenes pseudorracionais; a pensenidade pseudorracional; os pseudopenses; a pseudopensenidade; os ilusiopenses; a ilusiopensenidade; as lacunas na autopensenidade; a falta de retilinearidade autopensênic;a; a incoerência autopensênic;a; a pensenização autodefensiva; a propensão ao carregamento pensênic no *sen*; as distorções pensênicas; as deformações na autopensenização.

Fatologia: a pseudorracionalidade; a razão refém das paixões; a razão submissa a atitudes irrefletidas; o arsenal autodefensivo do ego; o conflito entre a impulsividade e a razão; a coerção encoberta pela suposta razão; as emoções de bicho burlando sub-repticiamente a racionalidade da consciência; os esquemas mentais da infância ainda vigentes na fase adulta; as atitudes emocionais autodefensivas, amigáveis, hostis ou ambivalentes; as ideias subjacentes aos impulsos emocionais; as autodefesas desarrazoadas; as memórias emocionais influindo na racionalidade pessoal; a racionalidade da pessoa desesperada; a pseudorracionalidade reprimindo os sentimen-

tos a fim de acobertar o medo de errar; as tomadas de decisões, iniciativas, priorizações, sem afastar os olhos do próprio umbigo; o conjunto complexo de “explicações” evitando ataques; o “bom motivo” visando ajustar o contexto às necessidades, vontades, desejos, exigências e reivindicações pessoais egoicas; as “boas razões” para justificar atitudes inopportunas, omissões e fracassos pessoais; os artifícios da defesa do ego; o argumento de reforço na estrutura autodefensiva do ego; o mecanismo da racionalização exemplificado na fábula *A raposa e as uvas*, atribuída a Eso-po, fabulista grego do Século VI a.e.c.; a pseudorracionalidade expressa nas ideias, emoções, reações, teorias, palavras e ações; a pseudorracionalidade evidenciada no teor do discurso pessoal desde a linguagem não-verbal, gestos, estilo às argumentações verbais, vocabulário e tom de voz; a pseudorracionalidade cultural exemplificada na expressão “homem não chora”; a pseudorracionalidade acobertando vergonha da condição humana; a pseudorracionalidade atrofiando a compreensão e visão de mundo (*Weltanschauung*); a fachada pseudorracional dos dogmas fundamentados na razão; a razão cartesiana do modelo mecanicista favorecendo erros e ilusões quanto à realidade consciencial; as interpretações formuladas através de único ponto de vista sobre determinado fenômeno; o ato de confundir forma racional e conteúdo irracional; a fase de transição do temperamento artístico para o temperamento científico; o Conscienciograma *passando a régua* nas distorções autocognitivas; a identificação gradativa das atuações pseudorracionais no transcorrer do Programa Autoconscienciométrico da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONCIUS); a racionalidade a partir do princípio da descrença; a dinâmica da autorganização no burilamento da razão, da lógica, do discernimento e da maturidade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a encriptação paragenética de ideias anacrônicas; as retrocognições trazendo à tona a estrutura autodefensiva do ego; a pseudorracionalidade humana revelada pelos parafatos; o estado de afunilamento autocognitivo, próprio da dimensão intrafísica restrinidora da lucidez consciencial, mantido no período pós-dessomático; a retilinearidade da lógica multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo labilidade-pseudorracionalidade; o sinergismo conteúdo-forma aplicado ao autoconhecimento; o sinergismo patológico erro-engano-omissão deficitária; o sinergismo afetividade sadia-razão; o sinergismo pseudorracionalidade-temperamento-comportamento.

Principiologia: o princípio da autocognoscibilidade relativa ao nível evolutivo; o princípio do descortino gradativo da intraconsciencialidade da consciencia-cobaia; os princípios científicos, racionais e lógicos da Conscienciologia aplicados à autopesquisa; os princípios do raciocínio lógico; o princípio da racionalidade; o princípio racional dos 2 pés na rocha e do mental-soma no Cosmos; o princípio racional de não ir contra os fatos e parafatos; o princípio da lógica cosmoética expandindo a racionalidade consciencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) de acordo com o nível da racionalidade pessoal; o código de exemplarismo pessoal (CEP) revelando o grau de racionalidade adquirida.

Teoriologia: a teoria da dissonância cognitiva; a teoria freudiana dos mecanismos de defesa do ego; a teoria dos mecanismos de defesa do trafer.

Tecnologia: a técnica da invéxis fazendo a profilaxia da pseudorracionalidade gerontológica; a técnica autoconscienciométrica da autavaliação diária; a técnica da revisão periódica da intraconsciencialidade; a técnica de reavaliação das autoconvicções; a técnica da consciencia-cobaia; as técnicas defensivas primitivas da personalidade; as técnicas conscienciométricas indispensáveis à evolução consciencial; as técnicas lógicas e racionais do autoconhecimento; a técnica da autovivência do princípio da descrença aplicada à racionalidade pessoal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia; os laboratórios da Consciencioterapia; o laborató-

rio conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autocogniciologia; o Colégio Invisível da Mental-somatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito halo da pseudorracionalidade sobre o holossoma; os efeitos nocivos dos erros de raciocínio; os efeitos da acriticidade do senso comum; os efeitos da emocionalidade do psicossoma sobre a racionalidade do mentalsoma.

Neossinapsologia: as terapias cognitivas reeducativas visando novos valores e neossinapses; os travões mentais às neossinapses e parassinapses; as neossinapses advindas das auto-descobertas; as neossinapses desconstrutoras de convicções autointoxicantes.

Ciclogia: o ciclo da desconstrução das retroideias; o ciclo autoperccepção–juízo de valor–reatividade–justificativa; o ciclo admitir–pesquisar–diagnosticar–tratar–curar as patologias pessoais; o ciclo educação–reeducação; o ciclo construção–desconstrução–reconstrução dos mecanismos pessoais de racionalização; o ciclo tentativa–erro–tentativa–acerto; o ciclo da espiral evolutiva.

Enumerologia: a racionalidade cavigosa; a racionalidade conflitiva; a racionalidade desviacionista; a racionalidade falha; a racionalidade ilógica; a racionalidade incoerente; a racionalidade manipuladora. A racionalidade distorcida; a racionalidade emociogênica; a racionalidade equivocada; a racionalidade fictícia; a racionalidade superficial; a racionalidade truncada; a racionalidade utópica.

Binomiologia: o binômio pseudorracionalidade–autoproteção; o binômio autoidealizações–autodistorções; o binômio esquemas mentais–distorções cognitivas; o binômio rigidez mentalsomática–rationalidade lacunada; o binômio menor percentual de rationalidade–maior percentual de equívocos; o binômio pseudorracionalidade–iniciativa equivocada; o binômio pseudorracionalidade–decidoftobia; o binômio paralogismo–sofisma; o binômio rationalidade–lógica; o binômio autodefensividade instintiva–maturidade das profilaxias.

Interaciologia: a interação fator ameaçador–significado atribuído; a interação racionalidade conturbada–exposição prejudicada; a interação razão–equívoco; a interação autolucidez–autocognição–autodiscernimento; a preponderância do psicossoma na interação psicossoma–mentalsoma; a interação raciocínio–lógica; a falta da interação afirmação–evidência.

Crescendologia: o crescendo paixões–atitudes irrefletidas; o crescendo irracionalidade–pseudorracionalidade–rationalidade; o crescendo autodomínio das emoções–predomínio da razão; o crescendo ponderação–acerto; o crescendo rationalidade superficial, dermatológica, rudimentar, lacunada–rationalidade substancial, avançada, paracentífica, completa.

Trinomiologia: o trinômio autoilusões–autenganos–autoficções; o trinômio ilusão–justificativa–erro; o trinômio autoculpa–justificativa–reafirmação; o trinômio conduta–justificativa–argumento; o trinômio emoção–conflito–embotamento da rationalidade; o trinômio equívoco–interpretação–autojuízo errado; o trinômio desculpas–melin–melex; a ausência do trinômio rationalidade–lógica–discernimento.

Polinomiologia: o polinômio pseudorracionalidade–emotionalidade–credulidade–instintividade; o polinômio eu aberto–eu cego–eu secreto–eu desconhecido; o polinômio percepção–dissonância–controle defensivo–raciocínio falho; o polinômio autoimagem distorcida–baixa autestima–subserviência–submissão–canga; o polinômio autoculpa–pseudorracionalidade–autoproteção–autocomplacência; o polinômio razão–lógica–reflexão–discernimento.

Antagonismologia: o antagonismo rationalidade emociogênica / rationalidade mental-somática; o antagonismo autoimagem realística / autoimagem idealizada; o antagonismo heterocrítica pseudorracional / autocritica cosmoética; o antagonismo obscuridade emocional / transparência mental; o antagonismo posicionamento pseudorracional conflitivo / posicionamento rational assertivo; o antagonismo psicossoma-Arte-emoção / mentalsoma-Ciência-evolução; o antagonismo pseudorracionalidade / vanguarda rational do serenismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o Homem ser animal racional atuando frequentemente movido pela emoção.

Politicologia: a cognocracia; a discernimentocracia; a mentalsomatocracia; a argumentocracia; a política da imposição dos autoconceitos.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo quanto à autocognição fidedigna.

Filiologia: a autorraciocinofilia.

Fobiologia: a raciocinofobia; a autocogniciofobia; a logicofobia; a psicossomatofobia; a mentalsomatofobia; a egofobia; a autocriticofoobia.

Sindromologia: a síndrome das falsas memórias; a síndrome da distorção da realidade; a apreensão alterada da realidade na síndrome da apriorismose; a síndrome da ectopia efetiva (SEA); o otimismo irracional da síndrome de Poliana; a recusa em reconhecer os próprios erros na síndrome da autovitimização; as justificativas do portador da síndrome de Swedenborg; a síndrome de Robin Hood denotando pseudorracionalidade quanto ao ato de ser assistencial.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: as autodesmitificações; a queda do mito da autoimagem idealizada; a superação do mito da autoperfeição; o automito de herói; a autossuperação dos mitos quanto à racionalidade pessoal; o mito da racionalidade humana; a libertação das mitologias pseudocientíficas; o mito da objetividade científica absoluta; a demolição dos mitos milenares através da autovivência da racionalidade cosmoética.

Holotecologia: a cognoteca; a logicoteca; a psicossomatoteca; a criticoteca; a mentalsomatoteca; a conscienciometroteca; a receutexoteca; a Holomaturoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniologia; a Autorraciocinologia; a Raciocinologia; a Logicologia; a Psicologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Pensenologia; a Intencionologia; a Autocorrupciologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Arte; a Subcerebrologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturolologia; a Intraconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pseudorracional; a consciex pseudorracional; a consréu ressoma-dá; a conscin baratrosférica; a conscin psicossomática; a conscin eletronótica; a conscin intelectual; a isca humana inconsciente; a conscin enciclopedista; a conscin-cobaia.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o minidissidente; o artista; o religioso; o político; o filósofo; o *naiver Wissenschafter*; o cientista beato; o cientista; o intelectual; o sistemata; o jurado; o homem superprotetor; o compassageiro evolutivo; o evoliciente; o intermissivista; o proexistente; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o acoplamentista; o inversor existencial; o comunicólogo; o parapercepcionista; o guia amaurótico; o reciclanter existencial; o autopesquisador; o exemplarista; o tenepesta; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o conscienciólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a minidissidente; a artista; a religiosa; a política; a filósofa; a *naiver Wissenschafter*; a cientista beata; a cientista; a intelectual; a sistemata; a jurada; a mulher superprotetora; a compassageira evolutiva; a evoliciente; a intermissivista; a proexistente; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a acoplamentista; a inversora existencial; a comunicóloga; a parapercepcionista; a guia amaurótica; a reciclanter existencial; a autopesquisadora; a exemplarista; a tenepesta; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a consciencióloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pseudorrationalis*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens mediocertus*; o *Homo sapiens pseudologicus*; o *Homo sapiens pseudoscientificus*; o *Homo sapiens pseudoauthenticus*; o *Homo sapiens pseudoprofundus*; o *Homo sapiens pseudosuperator*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo*

sapiens philosophus; o Homo sapiens autoconscientiometricus; o Homo sapiens autoconscientio-therapicus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens autocognitor.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudorracionalidade *artística* = a da defesa da Arte sem conteúdo; pseudorracionalidade *científica* = a da defesa da Ciência sem consciência; pseudorracionalidade *religiosa* = a da defesa da fé raciocinada; pseudorracionalidade *filosófica* = a da defesa da ideia desprezando os fatos; pseudorracionalidade *política* = a da defesa do sectarismo partidário.

Culturologia: a cultura da razão aplicada ao autoconhecimento; a cultura da prioridade da racionalidade; a cultura da Lógica; a cultura da autorrenúncia ao ato de ter razão; a cultura do autodiscernimento; a cultura do abertismo consciencial; a cultura do mentalsoma.

Autavaliação. Sob a ótica da Autoconscienciometrologia, eis, dispostas em ordem alfabética, 6 condições, autoquestionáveis, sugeridas com o propósito de favorecer a autavaliação quanto à pseudorracionalidade:

1. **Argumentatividade.** Concernente à condição de *Homo sapiens argumentator*, você ainda se arvora no *argumentum ad hominem* e / ou no argumento de poder?

2. **Cientificidade.** Atinente à condição de *Homo sapiens autoperquisitor*, você mantém atitude científica empregando hipóteses, probabilidades, estatísticas, técnicas, discernimento, sobrepuramento e neutralidade emocional nas autexperimentações cotidianas ou ainda se deixa levar pelo achismo do senso comum?

3. **Interassistencialidade.** No tocante à condição de *Homo sapiens assistentialis*, você ainda demonstra carência de reafirmação do próprio valor mantendo a defesa da autoimagem do herói?

4. **Justificabilidade.** Referente à condição de *Homo sapiens intellegens*, com raciocínio, lógica e agudeza, qual o nível e a qualidade das justificativas apresentadas por você, hoje? Você, ainda mantém a preocupação de justificar a si mesmo? Em qual contexto?

5. **Projetabilidade.** Quanto à condição de *Homo sapiens projectius*, você ainda mantém a existência trancada, inamovível, inabordável, quanto à produção autodeliberada de projeções conscientes assistenciais, recicadoras, vivendo essencialmente na dimensão intrafísica sob o jugo do soma ao modo do *Homo sapiens trancatus*?

6. **Reatividade.** Perante à condição de *Homo sapiens cosmoethicus*, você mantém a oropopensenidade, a higiene mental, ou ainda se entrega ao solilóquio, ruminação mental, ao modo de conduta padrão nas reações habituais às críticas e contrarieidades?

Tabelologia. A partir da *Confrontologia*, eis, em ordem alfabetica, 14 cotejos entre pensamentos, sentimentos, atitudes e / ou atos pseudorracionais e racionais:

Tabela – Confronto Pseudorracionalidade / Racionalidade

Nºs	Pseudorracionalidade	Racionalidade
01.	Autopenso / Autopenso Autopense / Autopense Autopense / Autopense Autopense / Autopense Autopense / Autopense Autopense / Autopense	Autopenso / Autopenso Autopense / Autopense Autopense / Autopense Autopense / Autopense Autopense / Autopense Autopense / Autopense
02.	Cardiochacralidade reprimida	Holochacralidade equilibrada
03.	Contenda / Permissividade	Debate / Posicionamento assertivo
04.	Doutrinação / Estupro evolutivo	Limites cosmoéticos da tares
05.	Fechadismo / Ruminação mental	Abertismo / Higiene mental
06.	Fuga do conflito	Crise de crescimento autoprovocada

Nºs	Pseudorracionalidade	Racionalidade
07.	Ilusão da heterocura	Autocuroterapia
08.	Omissão deficitária	Omissão superavitária (omissuper)
09.	Raciocínio do senso comum	Raciocínio lógico
10.	Racionalização dos comocionalismos	Análise mentalsomática dos sentimentos
11.	Respostas automáticas	Interesse sincero
12.	Síndrome de Francisco de Assis	Pé-de-meia
13.	Vulnerabilidade	Refratariedade cosmoética
14.	Workaholism / Acomodação	Motivação / Trabalho / Lazer

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudorracionalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autojustificativa:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
02. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Ilusão da regularidade:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Irracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
06. **Justificativa lógica:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Percentual de racionalidade:** Autorraciocinologia; Neutro.
08. **Pseudoprofundidade humana:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
09. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Racionalidade paracentífica:** Holomaturolologia; Neutro.
12. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Racionalização:** Autorraciocinologia; Neutro.
14. **Razão superior:** Volciologia; Homeostático.
15. **Trio das megapercepções:** Automaturolologia; Neutro.

O FATO DE A RAZÃO AINDA SER INFLUENCIADA PELOS DIVERSOS FATORES EMOCIONAIS ACIONA OS AGENTES AUTODEFENSIVOS INTERNOS, JUSTIFICATIVAS COSMOETICAMENTE INACEITÁVEIS DA PSEUDORRACIONALIDADE.

Questionologia. Como você, leitor ou leitora, vem resolvendo o dilema da atuação dos impulsos subcerebrais sobre a racionalidade pessoal? Qual percentual de pseudorracionalidade você ainda mantém? Em quais áreas de manifestação?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 112 a 131.

R. V.